

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - A ESCRITA COMO AÇÃO
ARTÍSTICA NA PESQUISA ACADÊMICA

**DA DRAMATURGIA AO ENSAIO LITERÁRIO: ESCREVER A PESQUISA
COMO ATO CRIATIVO**

Carina Zatti Corá (carina.zatti.cora@gmail.com)

Janaína De Azevedo Baladão (janabaladao@uol.com.br)

Este trabalho é um relato de experiência e orientação sobre meu processo como dramaturga-pesquisadora, e elucubra sobre a poética da dramaturgia criada, assim como apresenta o ensaio teórico-literário que a acompanha. Realizo meu doutorado em Escrita Criativa no PPG- Letras da PUCRS, e uma das características desse programa é a de que a maior parte da tese seja composta pela parte criativa, e a outra seja um ensaio teórico sobre a experiência dessa prática. Meu desafio é justamente articular o gênero dramatúrgico e ensaístico para que minha prática esteja ancorada sobre a reflexão de tudo aquilo que a compõe, que a fez surgir, que delineou seus contornos. A peça O aquário de corais, produzida no doutorado, então, surge de um desejo de entendimento do absurdo e de como mulheres contemporâneas o retratam. A dramaturgia coloca em jogo a mulher considerada louca e histérica e a sua libertação para que não se afogue como Ofélia. A peça que escrevo alia recursos como rubricas narrativas no corpo do texto e rubricas descritivas na

fala das personagens performers, quer sejam elas humanas, animais ou inanimadas, platôs temporais distintos, ciclos infinitos beckettianos, caos e sujeira, ou seja, personagens que submergem em sua própria angústia. O ensaio, por sua vez, mostra como todo esse caos se organizou em mim a partir de referências de obras icônicas de Beckett, que sempre compuseram meu imaginário; do termo “Novo Teatro do Absurdo Feminista”, da pesquisadora Emily B. Klein (2022); de peças como *Fairview*, de Jackie Sibblies Drury (2019), e *Women Laughing Alone with Salad*, de Sheila Callaghan (2019); sobre a loucura recorrente nas peças desse teatro descrito por Klein (2022); sobre a Ofélia e suas novas versões, que ressoam em mim e das peças que são como enchente em mim. Meu objetivo é escrever a teoria com o mesmo grito que reverbera da minha peça e alcança o ensaio.

Palavras-chave: criação dramaturgica; ensaio; poética da dramaturgia; absurdo; feminismo.